

Economia doméstica

Cesta básica em alta

O aumento foi de 0,54% em relação à semana anterior, passando para R\$ 573,44

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (EJEA), para a semana encerrada no dia 24 de dezembro de 2016, aumentou 0,54% em relação à semana anterior, passando de R\$ 570,35 para R\$ 573,44.

A categoria Alimentos aumentou 1,21%, passando de R\$ 461,99 para R\$ 467,58. A categoria Higiene caiu 1,89%, passando de R\$ 51,18 para R\$ 50,21. A maior variação foi na categoria Limpeza Doméstica com a queda de 2,69%, passando de R\$ 57,18 para R\$ 55,64. Os produtos em destaque nessa análise são a batata e a cebola.

O preço médio da batata aumentou 29,75%, passando de R\$ 1,97 para R\$ 2,56/kg. Esse aumento registrado pelo ICB - Esalq/Fealq ocorreu, de acordo com os colaboradores do Hortifruti/Cepea, devido ao término da colheita na região do Sudoeste Paulista que diminui a quantidade ofertada de batata no mercado.

Além disso, as chuvas típicas do início do verão têm atrapalhado a atividade em determinadas regiões, gerando um aumento no valor do produto. Outro fato importante na alta do preço foi o aumento da demanda da batata para as festas de fim de ano,



A cebola é um dos produtos de destaque na análise feita pela Empresa Júnior de Economia e Administração

mormente na semana do natal, uma vez que ela é um produto muito popular e presente na maioria das ceias natalinas.

O projeto Hortifruti/Cepea ainda aponta uma elevação nos investimentos no setor do tubérculo no país, graças à expansão industrial que vem

sendo conquistada com a batata pré-frita congelada.

O preço médio da cebola aumentou 8,61%, passando de R\$ 2,03 para R\$ 2,21/kg. O au-

NÚMERO**29,75%**

de aumento.

Esse foi o registro da alta de preço do quilo de batata, que passou de R\$ 1,97 para R\$ 2,56.

mento no preço da cebola ocorreu, também de acordo com os colaboradores do Hortifruti/Cepea, devido ao ritmo lento que a cebola vem sendo ofertada pela região Sul, sendo em grande parte armazenadas nos galpões, devido a expectativa dos produtores de que possa haver reação nos preços ao longo da safra, aguardando mais tempo para comercializar o bulbo, gerando oferta concentrada.

Ademais, essa alta quantidade e maior preço decorreram da boa qualidade da cebola que vem sendo colhida nos três estados do Sul, devido ao clima favorável, que contribuiu para o bom desenvolvimento das lavouras, com alguns produtores declarando muita oferta de caixa 4, evidenciando alta produtividade na temporada.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site: www.ejea.com.br

